

Coppe e Petrobras firmam parceria para a produção de ventiladores pulmonares

Parceria firmada entre Coppe/UFRJ e Petrobras contribuirá no desenvolvimento e produção de protótipos de ventiladores pulmonares mecânicos para atender à demanda crescente desse tipo de equipamento no tratamento do Covid-19. A companhia não só mobilizou suas impressoras 3D, instaladas em seu centro de pesquisas (Cenpes), para produzir os componentes dos protótipos, como também está acionando seus especialistas para prestar consultoria técnica. A intenção é testar os protótipos nos próximos dias, para depois produzi-los em larga escala, de forma mais simplificada e barata.

A cooperação técnica da Petrobras abrange conhecimento em impressão 3D, em propriedade intelectual, além de conhecimento especializado em transição da fase de prototipagem para produção do produto. A companhia cedeu, também, um sensor de oxigênio à Coppe/UFRJ, que está sendo usado nos testes para garantir o nível correto de oxigenação dos aparelhos. "A ideia é agir o mais rápido possível para colaborar com o trabalho não só de prototipagem, mas com a etapa seguinte de produção em massa dos ventiladores, com ajuda da impressão 3D. Os ventiladores convencionais são mais sofisticados e exigem um tempo de produção maior. Em apenas uma semana, já concluímos o primeiro protótipo e os testes de eficácia ficarão prontos em poucos dias.", disse o gerente executivo do Cenpes, Juliano Dantas.

Essa iniciativa integra uma ampla frente científica da Petrobras, que reúne especialistas da companhia na geração de ideias e soluções de combate ao Covid-19 - em parceria com universidades, empresas, organizações sociais e instituições do Brasil e do exterior. O objetivo é propor soluções que possam utilizar a estrutura de tecnologia, equipamentos e consultoria técnica da companhia para auxiliar no trabalho de combate à pandemia, nas frentes de prevenção ao coronavírus; tratamento e suporte hospitalar.

Segundo o diretor da Coppe/UFRJ, professor Romildo Toledo, a Petrobras é uma parceira da Coppe de longa data, e esse apoio é fundamental para viabilizar a produção do ventilador pulmonar. "Esperamos que, com essa ação, possamos contribuir para salvar vidas nesse combate ao Coronavírus", ressaltou.

"Esse equipamento não pretende ser mais completo e versátil que os ventiladores de última geração disponíveis nas UTIs. Pelo contrário, é um recurso simples e seguro, porém emergencial, que deve ser utilizado somente quando não houver um equipamento padrão disponível, como pode acontecer em alguns locais durante a pandemia global", explica o professor Jurandir Nadal, chefe do Laboratório de Engenharia Pulmonar e Cardiovascular da Coppe.